

## SESSÃO DE ORAIS

### **Achados do Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical em adultos sem queixas vestibulares**

**Autor(es): Bárbara Melissa Pereira da Silva; Letícia Gregory; Pricila Sleifer**

**Introdução:** A pesquisa do Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical (CVEMP) apresenta características favoráveis à sua utilização por ser um exame objetivo, não invasivo, rápido, de fácil execução, de baixo custo e que não traz desconforto ao paciente. Este potencial avalia a resposta muscular decorrente de uma estimulação auditiva forte. Essa resposta neural é um arco reflexo de três neurônios que envolvem a orelha interna, o tronco encefálico e a via vestibulo-espinhal, estes envolvidos na manutenção do equilíbrio corporal. As respostas miogênicas são registradas por eletromiografia de superfície, que avaliam a mácula sacular, a divisão inferior do nervo vestibular, as vias vestibulo-espinhais descendentes e os motoneurônios do músculo esternocleidomastóideo ipsilateral. É um exame ainda recente e complementar a avaliação otoneurológica, sendo assim se faz necessário conhecer seu padrão de normalidade em diferentes equipamentos. **Objetivo:** Objetiva-se com este trabalho analisar e comparar as latências e amplitudes das respostas do CVEMP entre orelhas e gêneros, em adultos sem queixas vestibulares. **Metodologia:** Para isso foram avaliados 39 adultos sem queixas vestibulares, 18 do sexo masculino e 21 do feminino, utilizando o equipamento MASBE ATC PLUS, Contronic. Os parâmetros utilizados foram: 5,1 estímulos por segundo; 200 estímulos toneburst, com frequência de 500Hz; intensidade de 118dBNA; polaridade alternada; filtro passa-banda de 5Hz a 1000Hz; limite de ruído foi de 90% a 100% e utilizou-se fones de inserção. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob o número 44965018. Os traçados obtidos foram analisados em relação ao primeiro potencial bifásico. **Resultados:** Observou-se que a média da latência da onda P1 foi de 12,31 e da onda N1 foi igual a 19,27, a amplitude apresentou média de 8,47. Na análise das latências verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos ( $p=0,061$ ), embora tenha se evidenciado latências menores no sexo masculino em ambas as orelhas. Além disso, não houve diferença estatisticamente significativa entre as orelhas na onda P13 ( $p= 0,236$ ) e na onda N23 ( $p=0,172$ ), embora verificou-se latências menores na orelha direita em ambos os sexos. Quanto à análise das amplitudes não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos ( $p=0,074$ ). **Conclusão:** Na amostra estudada não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas, quando comparados os sexos. Da mesma forma, não se observou efeito significativo da lateralidade nos resultados, tanto nas amplitudes como nas latências das ondas. Acredita-se que o CVEMP é um exame confiável para auxiliar no topodiagnóstico de patologias otoneurológicas.

Dados de publicação

Página(s) : p.3526

ISSN : 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3526&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3526&tt=SESSÃO)

ORAIS

DE